



CÂMARA DE VEREADORES DE IVAIPORÃ

Estado do Paraná

CNPJ: 77774578/0001-20

Praça dos Três Poderes s/nº – CEP: 86870-000 camaraivp@hotmail.com

PROJETO DE LEI Nº 09/2018 DO LEGISLATIVO

Súmula: Declara de Utilidade Pública Municipal a
ATAFI – ASSOCIAÇÃO DE TIRO COM ARCO E
FLECHA DE IVAIPORÃ, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE IVAIPORÃ, ESTADO DO PARANÁ, APROVOU, E
EU, PREFEITO MUNICIPAL, SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º Fica declarada de Utilidade Pública Municipal a **ATAFI – ASSOCIAÇÃO DE TIRO COM ARCO E FLECHA DE IVAIPORÃ**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 27.323.638/0001-10, com sede na Rua Arapongas, nº 890, sala 02, centro, no Município de Ivaiporã, Estado do Paraná.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Plenário Vereador Pedro Goedert, aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito. (27/08/2018).


MARCELO REIS

Vereador



CÂMARA DE VEREADORES DE IVAIPORÃ

Estado do Paraná

CNPJ: 77774578/0001-20

Praça dos Três Poderes s/nº – CEP: 86870-000 camaraivp@hotmail.com

MENSAGEM DE JUSTIFICATIVA

Senhores Vereadores,

Submetemos à douta apreciação desse Egrégio, o incluso Projeto de Lei nº 09/2018, que “Declara de utilidade publica municipal a **ATAFI – ASSOCIAÇÃO DE TIRO COM ARCO E FLECHA DE IVAIPORÃ**, e dá outras providências.”

Os objetivos da associação consistem em, promover atividades sociais, culturais, educacionais e desportivas que contribuam para a difusão e o desenvolvimento do esporte de tiro com arco e suas mais diversas modalidades juntamente com o esporte de balestras, bem como a organização de competições, promovendo a interação e fazendo respeitar as regras, normas e regulamentos internacionais e olímpicos, e também a organização e realização de campeonatos e torneios de tiro com arco.

Assim sendo, solicitamos a aprovação dos ilustres Edis ao Projeto em apreço, pelo qual antecipo meus agradecimentos.

Plenário Vereador Pedro Goedert, aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito (27/08/2018).


MARCELO REIS

Vereador

DECLARAÇÃO DE IDONEIDADE

Eu, Fernando Rodrigues Dorta, inscrito (a) no CPF/MF nº 027.346.299-76, Cédula de Identidade RG sob nº 5.981.887-2 SSP/PR, brasileiro (a), residente e domiciliado nesta cidade de Ivaiporã, Estado do Paraná, DECLARO para os devidos fins conforme documento do Departamento Municipal de Assistência Social, e demais reportagens em anexo, que a **ATAFI – ASSOCIAÇÃO DE TIRO COM ARCO E FLECHA DE IVAIPORÃ**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 27.323.638/0001-10, com sede na Rua Arapongas, nº 890, sala 02, centro, no Município de Ivaiporã, Estado do Paraná, representada por seu Presidente, Sr. Alcides Bauer de Godoy, inscrito no CPF/MF nº 500.464.469-15, portador da cédula de identidade RG sob nº 4.223.767-1 SSP/PR, é uma associação séria e idônea, e seu presidente uma pessoa honesta e trabalhadora, nada sabendo que desabone sua conduta.

Ivaiporã, 27 de agosto de 2018.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE IVAIPORÃ
Estado do Paraná
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DA JUVENTUDE

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que a ATAFI – Associação de Tiro com Arco e Flecha de Ivaiporã, faz uso da quadra do Centro da Juventude no período noturno nas terças e sextas-feiras, e aos sábados no período da tarde, para treinos desde 08/08/2017, inicialmente com treinos apenas para o grupo e apresentações, e com o tempo passou a contar com uma oficina de tiro de arco e flecha para crianças e adolescentes do Centro da Juventude. Atualmente a meta da Associação é alcançar um número ainda maior de crianças e adolescentes participando da oficina dentro do Centro da Juventude, e também seus familiares.

Sem mais, colocamo-nos à disposição.


Flávia Graef Kuss
Coordenadora
Centro da Juventude de Ivaiporã

Flávia C. Graef Kuss
Coordenação
Centro da Juventude de Ivaiporã

anto
por
ata-
3.
puã
arti-
eiro
do),
ve-
(Tio
uma
para
nos,
aci-
leço
apa-
a de
aqui
ven-
ora.



Severiano vence Série B



Organização parabeniza participantes e destaca importância de jogadores acima de 50 anos

Ivaiporã bate recorde de arqueiros na 5ª etapa do Circuito Gralha Azul

SNo domingo, 25 de junho, foi realizada no Ginásio do Sesc Ivaiporã, a 5ª etapa do Circuito Gralha Azul de Tiro com Arco, que contou com participação recorde de 47 arqueiros dos municípios de Ivaiporã, Londrina, Maringá, Toledo, Arapongas e Cambé, nas categorias Longbow, Tradicional Recurvo, Bowhunter, Arco Recurvo Olímpico, Bowhunter Recurvo, Tradicional Recurvo, Recurvo Olímpico, Freestyle, Balestra e Barebow Recurvo.

O prefeito Miguel Amaral e a coordenadora da Central das Associações, Rosana Pagé, prestigiaram o evento e comentaram a parceria de sucesso com a Associação de Tiro com Arco e Flecha de Ivaiporã (Atafi). "Temos uma equipe dedicada no município a acompanhar as ações das associações, e a Atafi tem sido uma das mais organizadas. Agradeço a diretoria da Atafi por estar honrando Ivaiporã, fazendo com que essa modalidade esportiva ganhe destaque no município e no Paraná. Também agradeço à direção do Sesc pelo apoio que tem oferecido ao esporte", comentou o

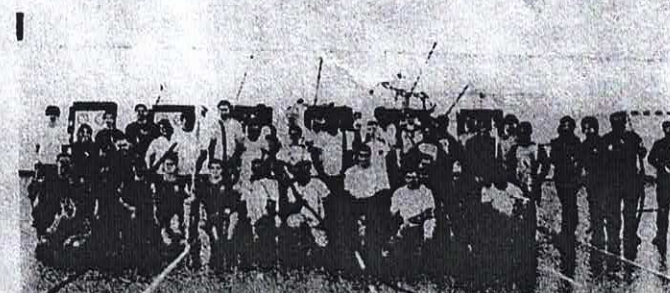
prefeito Miguel Amaral.

"A Atafi é uma associação bem organizada, e a Central das Associações tem feito um trabalho para fortalecer ainda mais a equipe, inclusive essa etapa bateu recorde de participantes, mostrando o bom trabalho que eles tem feito", emendou Rosana Pagé.

Os campeões da etapa foram os seguintes: Miguel/Maringá no Tradicional Recurvo Infantil; Robert/Ivaiporã no Infantil Composto Ambu; Dirlei Matos/Ivaiporã no Ambu Paralímpico; Eiry/Londrina no Anfu feminino; Carlos Alves/Ivaiporã na Balestra; Alexandre/Toledo, no Ambu; Pires/Ivaiporã no LongBow masculino; Edmilson/Londrina, no Longbow masculino veterano; Guilherme/Toledo, no Recurvo Olímpico Juvenil; Celso/Maringá, no Bowhunter Veterano; Silvio/Londrina, no Recurvo Olímpico Adulto; André/Toledo, no Anfu; Leuzo/Londrina, no Tradicional Adulto Masculino; Fernando/Maringá, no Veterano Recurvo; Valdinei/Londrina, no Bowhunter Recurvo Adulto; Richard/Londrina, no Freestyle Recurvo Juve-



Arqueiros iniciam prova em Ivaiporã

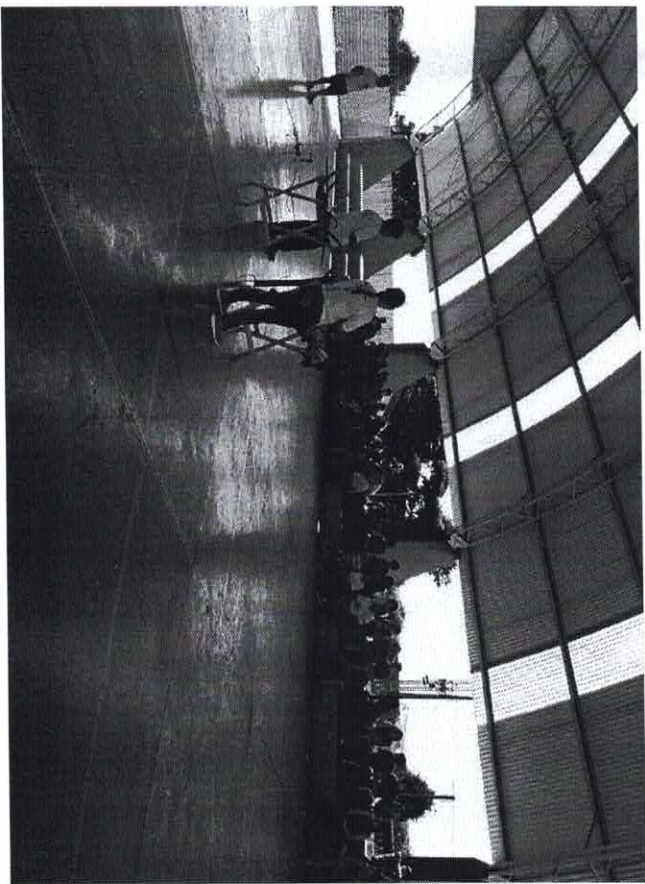


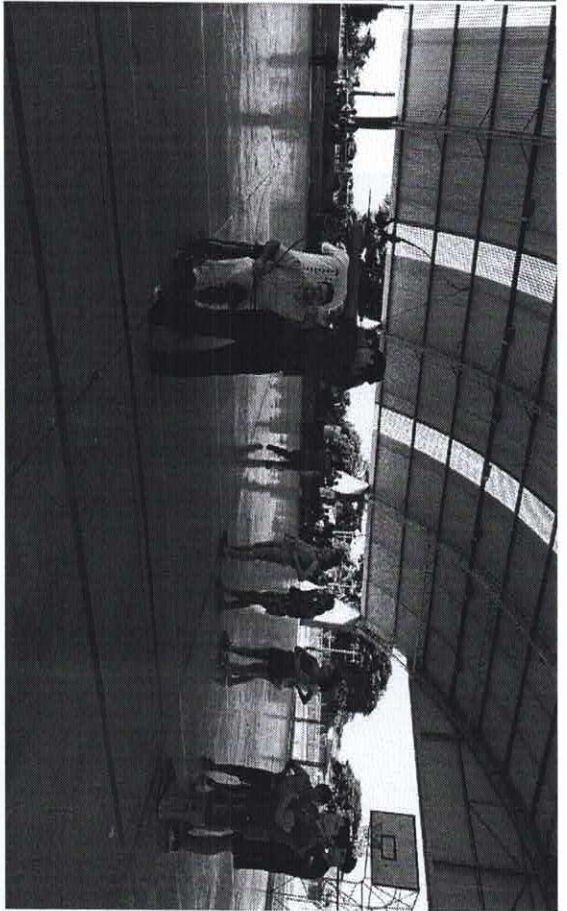
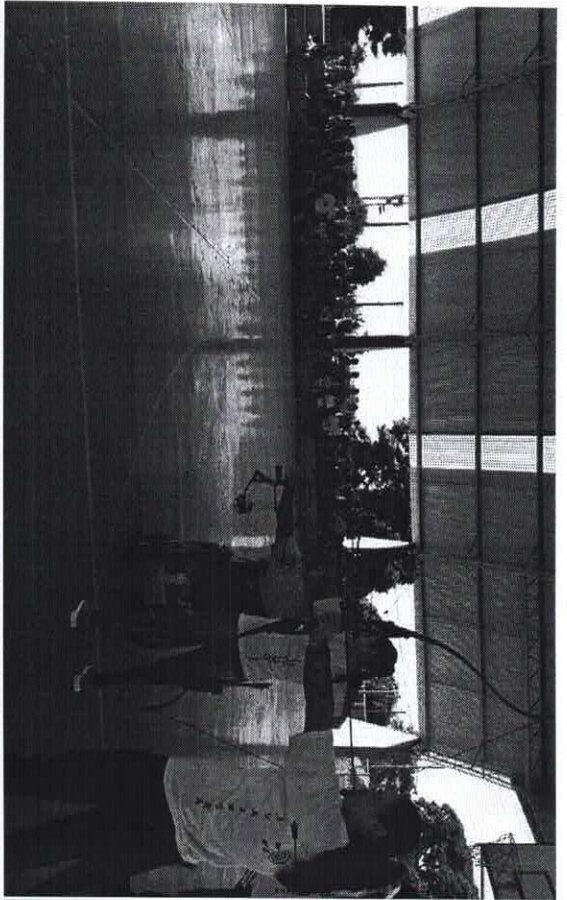
Competidores disputaram torneio

nil, e Jeniffer/Londrina, na mesma categoria; Bauer/Ivaiporã, no Anfu Veterano; Yuri/Projeto Arco na Escola, Barebow Juvenil; Edna/Toledo, no tradicional recurvo feminino; Marina/Projeto Arco na Escola, no Barebow Recurvo Feminino; Leonardo/Ivaiporã, no tradicional recurvo juvenil. Outros membros da Atafi que subiram ao pódio foram Alvíno Cândido, 3º colocado no tradicional

recurvo adulto; Otávio, 2º no Infantil Ambu; Leonice Yanagida, 2ª no tradicional recurvo feminino; Lenir Machado, 3ª na mesma categoria; Chico Yanagida, 2º no recurvo olímpico adulto, e Guilherme Augusto, 2º no Bowhunter Recurvo Adulto.

O técnico de atividades do Sesc Ivaiporã, Vitor Kovalski, e o diretor de Esportes de Ivaiporã, Jaime Sacco, participaram da premiação.





ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO DE TIRO COM ARCO E FLECHA DE
IVAIPORÃ



TÍTULO I
DA DENOMINAÇÃO, FINS, SEDE E DURAÇÃO.

Art. 1º: A Associação de Tiro com Arco e Flecha de Ivaiporã, também designada pela sigla "ATAFI", pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, com sede e foro na cidade de Londrina, estado do Paraná, e prazo de duração indeterminado, onde a cor principal de utilização da Associação para o selo, o logo e a bandeira passa a ser o Verde Oliva e Dourado, reger-se-á pelo presente estatuto e pela legislação que lhe for aplicável. A ATAFI tem sede provisória, para fins fiscais, na Rua Arapongas, 890 sala 02, centro, CEP: 86870-000 Ivaiporã PR.

§ 1º_ A ATAFI será representada, ativa e passivamente, judicial e extra judicialmente, por seu Presidente, e regida na forma deste estatuto, sob os poderes da legislação em vigor.

§ 2º- A ATAFI, compreendendo todos os seus poderes, órgãos e dirigentes, não exerce nenhuma função delegada do Poder Público nem se caracteriza como entidade ou autoridade pública.

§ 3º- A ATAFI, nos termos do Inciso I, Art. 217 da Constituição Federal, goza de autonomia administrativa quanto à sua organização e funcionamento.

§ 4º_ A ATAFI, nos termos do art. 10, parágrafo 1º, da lei 9615, de 24 de março de 1998, reconhece que a prática desportiva formal é regulada por normas nacionais e internacionais, e pelas regras de prática desportiva de cada modalidade, aceitas pelas respectivas entidades nacionais de administração do desporto.

Art. 2º: A associação tem por finalidades:

I - Promover atividades sociais, culturais, educacionais e desportivas que contribuam para a difusão e o desenvolvimento do esporte de tiro com arco e as suas mais diversas modalidades juntamente com o esporte de

Art. 4º: A associação será constituída por número ilimitado de associados, não podendo fazer qualquer distinção em razão de cor, sexo, raça, credo político ou religioso.

Parágrafo Único - Os menores ou incapazes poderão fazer parte da Associação mediante representação nos termos da Lei.

Art. 5º: A associação tem as seguintes categorias de associados:

- I – Fundadores;
- II. Colaboradores;
- III - Beneméritos.

§ 1º Fundadores são aqueles que assinarem a ata de fundação da associação;

§ 2º Colaboradores são aqueles admitidos após a constituição da associação, sujeitos ou não a contribuição mensal, por decisão da Diretoria Executiva.;

§ 3º Beneméritos são todas as pessoas físicas ou jurídicas que tenham prestado ou estejam prestando relevantes serviços para o desenvolvimento da associação.

Art. 6º Para a admissão de associado benemérito será exigido o voto concorde da maioria simples dos presentes à Assembleia Geral, por proposta devidamente justificada pela Diretoria Executiva.

Art. 7º É permitido ao associado solicitar a sua demissão da associação, mediante aviso por escrito ao Diretor Presidente.

CAPÍTULO II

DOS DIREITOS E DEVERES DOS ASSOCIADOS.



Art. 8º: São direitos dos associados:

- I - participar de todas as atividades da associação;
- II - gozar de todas as vantagens e benefícios proporcionados pela associação;
- III - participar das assembleias gerais e extraordinárias, com direito a voz e voto;
- IV - votar e ser votado para os cargos eletivos da associação.

Art. 9: São deveres dos associados:

- I - cooperar para o desenvolvimento e maior prestígio da associação;
- II - cumprir as disposições estatutárias e regimentais;
- III - acatar as determinações da Diretoria Executiva;
- IV - pagar pontualmente as contribuições e deveres;
- V - zelar pelo bom nome da associação junto à comunidade;
- VI - Comunicar qualquer alteração de seus dados cadastrais perante a Associação.

SEÇÃO I DAS PENALIDADES E SANÇÕES.

Art. 10. Com o objetivo de manter a ordem desportiva, o respeito aos atos emanados de seus poderes internos e fazer cumprir os atos legalmente expedidos pela ALTA ou representantes do Poder Público, a ALTA poderá aplicar aos seus filiados, bem como às pessoas físicas ou jurídicas, direta ou indiretamente a ela vinculadas, sem prejuízo das sanções de competência da justiça Desportiva, as seguintes penalidades (art. 48, Lei 9615/98):

- I - Advertência;
- II - Censura escrita;
- III - Multa;
- IV - Suspensão;

V - Desfiliação ou Desvinculação.

§ 1º_ As sanções previstas nos incisos deste artigo não prescindem do processo administrativo no qual sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa.

§ 2º_ As penalidades de que tratam os incisos IV e V, deste artigo, só serão aplicadas após decisão definitiva da Diretoria executiva.

§ 3º_ O inquérito administrativo será realizado por comissão nomeada pelo Presidente da ALTA e terá o prazo de 30 dias para sua conclusão.

§ 4º_ O inquérito, depois de concluído, será remetido ao Presidente que o submeterá à Diretoria.

§ 5º_ As penalidades administrativas aplicadas pelo poder competente da ALTA só poderão ser comutadas ou anistiadas pelo próprio poder que as aplicou, excetuando-se os casos de interposição de recursos.

Art. 11: Nos casos de urgência comprovada e em caráter preventivo, o órgão competente da ATAFI decidirá sobre o afastamento de qualquer pessoa física ou jurídica a ela vinculada, direta ou indiretamente, que infrinja ou tolere que sejam infringidas as normas constantes deste estatuto, do COE e da Federação Internacional de Tiro com Arco, bem como as normas contidas na legislação brasileira.

Art. 12: A ATAFI poderá desfilar filiados que infrinjam ou tolerem que sejam infringidos os estatutos da ATAFI e demais normas vigentes aprovadas pela ATAFI, respeitado o devido processo legal.

Art. 13: Caso algum filiado queira se desligar da ATAFI, deverá encaminhar comunicação expressa, devidamente protocolada, à Diretoria Executiva.

Art. 14: Das decisões proferidas pela Diretoria Executiva caberá recurso ao presidente da ATAFI, num prazo de cinco dias do recebimento da comunicação do veto; a Diretoria terá um prazo de trinta dias para a decisão, da qual se poderá recorrer, em última instância, à Assembleia Geral Extraordinária que deverá ser convocada pelo Presidente da ATAFI para os próximos trinta dias.



I- Cabe a qualquer diretor recorrer da decisão, devendo ser convocada uma Assembleia Geral Extraordinária para vetar ou sancionar a decisão da Diretoria Executiva.

Art. 15: Os associados fundadores e colaboradores estão sujeitos às penalidades sucessivas de advertência, suspensão, desfiliação ou desvinculação, nos casos de:

- I - ausência a três assembleias gerais consecutivas sem justificativas;
- II - infringir os princípios éticos que pautam a conduta dos associados dentro e fora da associação;
- III - levar a associação à prática de atos judiciais para obter o cumprimento de obrigações por ele contraídas;
- IV - inadimplência em relação aos pagamentos de suas contribuições.

§ 1º Compete à Diretoria Executiva a aplicação das penalidades de advertência, suspensão, desfiliação ou desvinculação do associado.

§ 2º A penalidade de exclusão será aplicada, ouvido previamente o acusado, cabendo dessa decisão recurso à primeira Assembleia Ordinária ou extraordinária, que vier a se realizar.

§ 3º O recurso deverá ser formulado pelo associado excluído, no prazo de 10 (dez) dias da divulgação da decisão, e terá efeito suspensivo.

§ 4º A desfiliação ou desvinculação do associado só será admissível havendo justa causa, assim reconhecida em procedimento que assegure o direito de defesa e de recurso, pelo voto concorde de dois terços dos presentes à assembleia especialmente convocada para esse fim, não podendo ela deliberar, em primeira convocação, com menos de um terço dos associados.

§ 5º Quando o infrator for membro da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, as penalidades de advertência, suspensão e exclusão, serão aplicadas pela Assembleia Geral.

§ 6º O mesmo se aplicará quando o infrator for Associado Benemérito, as penalidades de advertência, suspensão, desfiliação ou desvinculação, serão aplicadas pela Assembleia Geral.



TÍTULO III

DO PATRIMÔNIO E DAS FONTES DE RECURSOS PARA A MANUTENÇÃO DA ASSOCIAÇÃO.

Art. 16: O patrimônio da associação é constituído de todos os bens e direitos que lhe couberem e pelos que vier a possuir, no exercício de suas atividades, sob a forma de subvenções, contribuições e doações, legados e aquisições, livres e desembaraçados de ônus.

Parágrafo único. A alienação ou permuta de bens, para a aquisição de outros mais adequados, serão decididas pela Diretoria Executiva, com prévia aprovação da Assembleia Geral, especialmente convocada para esse fim.

Art. 17. As fontes de recursos para a manutenção da associação constituir-se-ão de contribuições regulares dos associados, da prestação de serviços contratados ou conveniados com outras entidades, doações e auxílios de pessoas físicas ou jurídicas, privadas ou públicas, e pelos rendimentos produzidos pelo seu patrimônio.

TÍTULO IV

DA ADMINISTRAÇÃO.

CAPÍTULO I

A handwritten signature in blue ink, located at the bottom right of the page.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS.



Art. 18: A associação tem como órgãos deliberativos e executivos a Assembleia Geral, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal.

Art. 19: É vedado aos diretores e conselheiros, o recebimento, sob qualquer pretexto, de remuneração, gratificações, superávit ou dividendos, bonificações, participações ou vantagens.

SEÇÃO I DA ASSEMBLEIA GERAL.

Art. 20: A Assembleia Geral, órgão máximo de deliberação e fiscalização da associação é constituído pelos associados fundadores e colaboradores, que estejam em pleno gozo de seus direitos estatutários.

§ 1º_ Os representantes às Assembleias Gerais deverão ser maiores de 18 (dezoito) anos.

Art. 21. A Assembleia Geral será presidida pelo Presidente da Diretoria Executiva ou pelo seu substituto legal, que terá o voto de qualidade em caso de empate nas votações, e as funções de secretário serão desempenhadas por qualquer dos associados fundadores ou colaboradores e/ou escolhidos por aclamação pelos presentes.

Art. 22. A Assembleia Geral reunir-se-á:

I - ordinariamente, uma vez por ano, e, extraordinariamente, a qualquer tempo, quando convocada pelo Presidente da Associação ou pela Diretoria Executiva ou pelo Conselho Fiscal ou por um 1/5 (um quinto) dos associados em pleno gozo de seus direitos.

IV - deliberar sobre a proposta de absorção ou incorporação de outras entidades;

V - decidir sobre a dissolução da associação;

VI - decisões sobre penalidades aos Associados conforme o artigo 10.

Art. 25: A Assembleia Geral será convocada com a antecedência mínima de (15) quinze dias, contendo a pauta dos assuntos a serem tratados, mediante edital a ser fixado na sede da entidade, e publicado em meios de comunicação em massa.



SEÇÃO 11 DA DIRETORIA EXECUTIVA.

Art. 26. A Diretoria Executiva é o órgão de execução da associação e será composta pelo Diretor Presidente, Diretor Vice-Presidente, Diretor Secretário, Suplente Secretário e Tesoureiro, eleitos por aclamação ou votação, pelos associados presentes na Assembleia Geral.

Art. 27. O mandato da Diretoria Executiva será de 4 anos, desde a sua posse até a posse da nova diretoria eleita, na forma deste estatuto, cessando as suas responsabilidades após a passagem oficial do cargo aos seus substitutos mediante a prestação de contas do mandato anterior com o parecer obrigatório do Conselho Fiscal.

Parágrafo Único - A transmissão de poderes será feita dentro de no máximo sessenta dias após a eleição de que trata o presente artigo, de acordo com o disposto no inciso III, do artigo 23.

Art. 28: O Presidente será substituído pelo Vice-Presidente, no caso de impedimento, ausência ou renúncia.

Art. 29: Em caso de vacância de qualquer dos cargos da Diretoria Executiva, a vaga será preenchida por um associado, fundador ou

A handwritten signature in blue ink, located at the bottom right of the page.

colaborador, indicado pelo Presidente, que exercerá a função até o término do mandato dos demais membros eleitos.

Art. 30: Os mandatos dos diretores prorrogar-se-ão, automaticamente, até a posse dos que sejam eleitos para sucedê-los.

Art. 31: A Diretoria Executiva reunir-se-á ordinária e extraordinariamente e suas decisões serão tomadas por maioria simples de votos, exigida a presença de, pelo menos, dois de seus diretores, além do Presidente.

Parágrafo único. As decisões são tomadas por maioria dos votos, cabendo ao Presidente o direito ao voto de qualidade.

Art. 32: Compete a Diretoria Executiva:

- I - elaborar e aprovar a prestação de contas e o relatório anual de atividades, para encaminhamento ao Conselho Fiscal;
- II - estabelecer o valor da mensalidade para os sócios contribuintes;
- III - administrar as instalações e o patrimônio, zelando pela sua manutenção;
- IV - elaborar e executar o orçamento anual;
- V - efetuar os registros dos fatos econômicos e financeiros;
- VI - executar as decisões da Assembleia Geral;
- VII - cumprir e fazer cumprir o estatuto.

Art. 33: Na elaboração da prestação de contas, devem ser observados os Princípios Fundamentais de Contabilidade e das Normas Brasileiras de Contabilidade.

Art. 34: O relatório anual de atividades, com a prestação de contas do período, deverá ser apresentado ao Conselho Fiscal, até o dia 31 de março de cada ano, a fim de receber parecer conclusivo.

Parágrafo único. No prazo de 30 (trinta) dias, a contar do recebimento da documentação referida no *caput* deste artigo, o Conselho Fiscal deliberará e emitirá parecer, encaminhando-o à apreciação da Assembleia Geral.



Art. 35: Compete ao Diretor Presidente:

- I - representar a associação ativa e passivamente, judicial e extra judicialmente;
- II - coordenar as atividades dos diretores adjuntos;
- III - assinar, em conjunto com o Tesoureiro quaisquer documentos relativos a movimentação financeira, ordens de pagamento, cheques, contratos e convênios;
- IV - designar auxiliares para funções específicas;
- V - convocar e presidir as reuniões da Diretoria Executiva;

Art. 36: Compete ao Diretor Vice-Presidente:

- I - substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos;
- II - auxiliar o Presidente em suas atribuições.

Art. 37: Compete ao Diretor Secretário:

- I - secretariar as reuniões da Diretoria Executiva e redigir as atas;
- II - coordenar as atividades de secretaria;

III - substituir o Vice-Presidente em suas faltas e impedimentos.

Parágrafo Único - O suplente de secretário compete substituir o Diretor Secretário em caso de faltas ou impedimentos, tendo as mesmas obrigações e funções.

Art. 38: Compete ao Tesoureiro:

- I - coordenar as atividades da tesouraria;
- II - arrecadar e contabilizar as contribuições dos associados, rendas, auxílios e donativos;
- III - elaborar o relatório financeiro mensal;
- IV - elaborar, semestralmente, o balancete;
- V - manter, sob sua guarda e responsabilidade, os documentos relativos à tesouraria;

SEÇÃO III
DO CONSELHO FISCAL.



Art. 39: O Conselho Fiscal, órgão de controle interno, é constituído por 3 (três) membros efetivos e 1 (um) suplente, sendo associados em pleno gozo de suas prerrogativas estatutárias, eleitos pela Assembleia Geral, permitida apenas uma recondução.

§ 1º O mandato dos membros do Conselho Fiscal será coincidente com o mandato da Diretoria Executiva;

§ 2º Ocorrendo o afastamento provisório de qualquer um dos conselheiros titulares caberá ao suplente substituí-lo, até o fim do mandato para o qual foi eleito.

§ 3º Em caso de afastamento definitivo de qualquer um dos conselheiros, a vaga será preenchida por um associado indicado pelos demais membros do Conselho Fiscal, até o término do mandato dos conselheiros eleitos.

Art. 40: Compete ao Conselho Fiscal:

- I - escolher, em cada reunião, um dos membros para dirigir os trabalhos;
- II - examinar e opinar sobre os relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas;
- III - opinar sobre a aquisição e alienação de bens;
- IV - examinar o balanço anual, a prestação de contas e o relatório anual de atividades, emitindo parecer a ser submetido à Assembleia Geral;
- V - propor à Diretoria Executiva a convocação e reunião conjunta, a fim de tratar de assuntos julgados relevantes.

TÍTULO V

A handwritten signature in blue ink, located at the bottom right of the page.

DA DISSOLUÇÃO DA ASSOCIAÇÃO.



Art. 41: No caso de dissolução da associação, a Diretoria Executiva procederá a liquidação, realizando as operações pendentes, a cobrança e o pagamento das dívidas, e todos os demais atos de disposições que estime necessários.

Art. 42: Dissolvida a associação, o remanescente do seu patrimônio líquido será destinado à Universidade Estadual de Londrina (UEL).

TÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS.

Art. 43: Os associados não responderão, nem mesmo subsidiariam ente, pelas obrigações e encargos sociais da associação.

Art. 44: A associação poderá ter Regimentos Internos que, aprovado pela Assembleia Geral, disciplinará o seu funcionamento.

Art. 45: A associação não tem finalidade lucrativa, não distribui dividendo, nem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas receitas, bem como aplica integralmente no território nacional suas rendas, recursos e eventual resultado operacional, exclusivamente, na manutenção e desenvolvimento das finalidades institucionais.

Art. 46: O exercício financeiro coincidirá com o ano civil.

Art. 47: Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria Executiva e ratificados ou não pela Assembleia Geral, ordinária ou extraordinária, que se seguir à decisão tomada, ficando eleito o foro da Comarca de Londrina / PR, para sanar possíveis dúvidas.

A handwritten signature in blue ink, located at the bottom right of the page.

Art. 48: Este Estatuto entrará em vigor na data de seu registro no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas.



Ivaiporã, 25 de Janeiro de 2017.

Alcides Bauer Godoy

Presidente: ATAFI ALCIDES BAUER DE GODOY

CPF: 500.464.469-15

Amanda Marques Borges Carneiro Tardivo

Advogada: AMANDA MARQUES BORGES CARNEIRO TARDIVO

OAB/PR 74.098

**REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
E PESSOAS JURÍDICAS
COMARCA DE IVAIPORÃ - PR**

Rua Diva Proença nº 1115 - Caixa Postal, 273

(X) registrado () averbado sob

Nº 1.141 Fls. 84v/92v Livro A-22

Protocolado sob nº 41.286

Ivaiporã, 06 de fevereiro de 2017

Ass.: _____

DIRLEY CORREIA PEREIRA
Oficial

FUNARPEN
SELO DIGITAL Nº
URFxV.jr5AR.GNKPw
Controle:
ALtNL.ARZE4
Consulte esse selo em
<http://funarpen.com.br>



1º TABELIONATO DE NOTAS Marney de Andrade Pellegrini
Avenida Souza Naves, 850, Salas 07/08
CEP 86.870-000 - Ivaiporã-Paraná
Tabela

A presente cópia fotostática confere com o original. Dou fé. Emolumentos: R\$3,86 (VRC 20,00), Selo Funarpen: R\$0,80, Funrejus: R\$0,96, ISS: R\$0,10
Ivaiporã-PR, 29 de março de 2018.

Greice Kelly Padilha Bortholassi
Greice Kelly Padilha Bortholassi
Escritora Juramentada



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE IVAIPORÃ

PUBLICADA
TRIBUNA DO NORTE

Estado do Paraná

PLL 2/2014

Em, 14 10 2014

N.º 6979 Pág. 08

LEI 2.460, DE 6 DE MAIO DE 2014.

Dispõe sobre a concessão de Títulos Declaratórios de Utilidade Pública e dá outras providências.

_____ Caderno:

A Câmara Municipal de Ivaiporã, Estado do Paraná, aprovou e Eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º As sociedades civis, as associações e as fundações sediadas no Município, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, poderão ser declaradas de utilidade pública mediante a Lei Municipal, se atenderem cumulativamente aos seguintes requisitos:

~~I - estar legalmente constituída com personalidade jurídica há pelo menos 01 (um) ano; VETADO~~

II - não remunerar os cargos de sua diretoria.

III - prestem serviços contínuos de comprovado mérito social à coletividade, em sua área específica de atuação, com reconhecida relevância para as políticas públicas.

§ 1º. Para os efeitos desta lei, considera-se sem fins lucrativos a pessoa jurídica de direito privado que:

I - não distribui, direta ou indiretamente, entre seus associados, instituidores, diretores, conselheiros, empregados ou doadores, eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas de seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades; e

II - aplica integralmente os valores referidos no inciso I deste § 1º na consecução do respectivo objeto social.

Art. 2º Para promover a elaboração do projeto de lei deverão obrigatoriamente ser apresentados e juntados a referida propositura os seguintes documentos:

OK I - cópia autenticada do estatuto social da entidade, registrado em cartório, do qual deve constar expressamente não ter a entidade finalidade lucrativa e não remunerar, sob qualquer forma, os seus diretores;

II - cópia autenticada de certidão, emitida por cartório competente, de que não consta, em seus registros, ato de interrupção nos últimos 12 (doze) meses, do funcionamento da entidade;

III - cópia autenticada da ata de eleição e posse da atual diretoria, registrada em cartório;

IV - cópia autenticada dos documentos de RG e CPF do presidente, vice-presidente e tesoureiro da entidade;

★ V - cópia atualizada do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda - CNPJ/MF;

VI - declaração de que os membros da diretoria desempenham suas funções gratuitamente (se esta condição não constar no Estatuto, na forma do inciso I);

VI - declaração original, emitida por autoridade que tenha fé pública, que ateste serem os membros da diretoria pessoas idôneas.

§ 1º - Para efeito desta lei, consideram-se pessoas idôneas, àquelas que conduzam suas vidas e seus trabalhos dentro dos princípios legais e éticos, que tenha a seu favor a consideração e a confiança das pessoas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE IVAIPORÃ

Estado do Paraná

PLL 2/2014

§ 2º - A autenticação em cartório da cópia dos documentos de que tratam os incisos I, II, III e IV, deste artigo, poderá ser suprida por declaração de servidor público de setor competente do Poder Legislativo Municipal, mediante assinatura e carimbo de conferência com o original.

§ 3º - Estão aptos a emitir a declaração de que trata o § 1º deste artigo, os servidores efetivos lotados no Setor Administrativo da Câmara Municipal de Ivaiporã, conforme Anexo I da Lei Municipal 2.317 de 02 de maio de 2013.

Art. 3º As entidades declaradas de utilidade pública deverão apresentar ao Executivo, anualmente, atestado de funcionamento regular emitido por órgão ou autoridade competente.

Parágrafo único. Sempre que houver alteração no estatuto social da entidade declarada de utilidade pública, relativamente às cláusulas pertinentes aos incisos II e III do art. 1º, deverá ela apresentar ao Executivo Municipal cópia autenticada da mesma, devidamente registrada.

Art. 4º Qualquer cidadão ou entidade poderá requerer ao Legislativo, mediante requerimento a revogação da lei que tenha reconhecido como de utilidade pública a entidade que:

- I - deixe de cumprir a finalidade para a qual foi constituída;
- II - deixe de preencher requisito estabelecido no art. 1º.

§ 1º A revogação do título de utilidade pública da entidade se dará somente por força de Lei, devidamente tramitada e aprovada pelo Poder Legislativo Municipal.

Art. 5º O nome e o objeto social da sociedade, associação ou fundação declarada de utilidade pública serão inscritos em livro especial a esse fim destinado.

Art. 6º O título declaratório de utilidade pública não assegurará ao seu possuidor qualquer direito a favores, vantagens ou preferências por parte do Município, salvo na celebração de convênios, caso haja empate com qualquer outra entidade não-agraciada.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Paço Municipal "Prefeito Adail Bolívar Rother", Gabinete do Prefeito, aos seis dias do mês de maio de dois mil e quatorze (6/5/2014).

Luiz Carlos Gil
Prefeito Municipal



AUTENTICAÇÃO
Frente e Verso

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO DO PARANÁ

RG: 7.641.911-6

POLEGAR DIREITO

ASSINATURA DO TITULAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO GERAL: 7.641.911-6 DATA DE EXPEDIÇÃO: 03/10/2013

NOME: LENIR MACHADO MATOS

FILIAÇÃO: JOÃO PONTES MACHADO
JANDIRA CASTORINA MACHADO

NATURALIDADE: MANOEL RIBAS/PR DATA DE NASCIMENTO: 26/05/1976

DOC. ORIGEM: COMARCA=MANOEL RIBAS/PR, DA SEDE
C.CAS=2789, LIVRO=16B, FOLHA=137

CPF: 007.821.439-46

CURITIBA/PR

ASSINATURA DO DIRETOR

LEI Nº 7.116 DE 29/08/83

É PROIBIDO PLASTIFICAR



1º TABELIONATO DE NOTAS
Avenida Souza Naves, 890, Salas 07/08
CEP 86.870-000 - Ivaiporã-Paraná

Mariney de Andrade
Pellegrini
Tabellária

A presente cópia fotostática confere com o original. Dou fé. Emolumentos: R\$3,86 (VRC 20,00), Selo Funarpen: R\$0,80, Funrejus: R\$0,96, ISS: R\$0,10 Ivaiporã-PR, 29 de março de 2018.

Greice Kelly Padilha Bortholassi
Escrevente Juramentada

MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal

CPF

Cadastro de Pessoas Físicas
Número de Inscrição

007.821.439-46

Nome
LENIR MACHADO MATOS

Nascimento
26/05/1976



1º TABELIONATO DE NOTAS
Avenida Souza Naves, 890, Salas 07/08
CEP 86.870-000 - Ivaiporã-Paraná

Mariney de Andrade
Pellegrini
Tabellária

A presente cópia fotostática confere com o original. Dou fé. Emolumentos: R\$3,86 (VRC 20,00), Selo Funarpen: R\$0,80, Funrejus: R\$0,96, ISS: R\$0,10 Ivaiporã-PR, 29 de março de 2018.

Greice Kelly Padilha Bortholassi
Escrevente Juramentada

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

A informação sobre o porte que consta neste comprovante é a declarada pelo contribuinte.

		REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 27.323.638/0001-10 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 06/02/2017
NOME EMPRESARIAL ATAFI-ASSOCIACAO DE TIRO COM ARCO E FLECHA DE IVAIPORA			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) ATAFI			PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 93.29-8-99 - Outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada			
LOGRADOURO R ARAPONGAS	NÚMERO 890	COMPLEMENTO SALA 02	
CEP 86.870-000	BAIRRO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO IVAIPORA	UF PR
ENDEREÇO ELETRÔNICO FOTOPIRES@HOTMAIL.COM		TELEFONE (43) 3472-3403	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 06/02/2017	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.634, de 06 de maio de 2016.

Emitido no dia **29/03/2018** às **14:01:38** (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

Consulta QSA / Capital Social

Voltar



Preparar Página
para Impressão

A RFB agradece a sua visita. Para informações sobre política de privacidade e uso, [clique aqui](#).
[Atualize sua página](#)



1º TABELIONATO DE NOTAS

Avenida Souza Naves, 890, Salas 07/08
CEP 86.870-000 - Ivaiporã-Paraná

Muricy de Andrade
Pellegrini
Tabelião

A presente cópia fotostática confere com o original. Dou fé. Emolumentos: R\$3,86 (VRC 20,00), Selo Funarpen: R\$0,80, Funrejus: R\$0,96, ISS: R\$0,10 Ivaiporã-PR, 29 de março de 2018.

Greice Kelly Padilha Bortholassi
Escrevente Juramentada

Certifico e dou fé que o selo de autenticação foi afixado na última folha do documento entregue à parte.



1º TABELIONATO DE NOTAS

Avenida Souza Naves, 890, Salas 07/08
CEP: 86.870-000 - Ivaiporã-Paraná

Mariney de Andrade
Pellegrini
T. Ocelia



A presente cópia fotostática confere com o original. Dou fé. Emolumentos: R\$3,86 (VRC 20,00), Selo Funarpen: R\$0,80, Funrejus: R\$0,96, ISS: R\$0,10 Ivaiporã-PR, 29 de março de 2018

Greice Kelly Padilha Bortholassi
Escrevente Juramentada

"Certifico e dou fé que o selo de autenticidade foi afixado na última folha do documento entregue à parte".

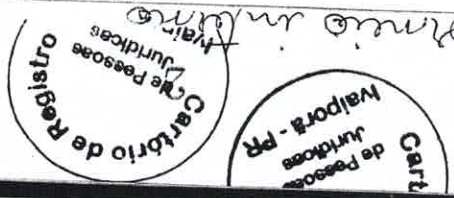
Autenticação
FRENTE

SELO DIGITAL Nº
98FV.513AR.XLKPM
Controle:
ALRNL.VIIPW
http://funarpen.com.br
Consulte esse selo em



REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
E PESSOAS JURÍDICAS
COMARCA DE IVAIPORA - PR
Rua Diva Proença nº 1115 - Caixa Postal, 273
() registrado
Nº 1.141
Fig. 84v/92v Livro A-22
Protocolado sob nº 41.287
Ivaipora, 06 de fevereiro de 2017
Ass.: DIREY CORREIA PEREIRA
Oficial

instituições para organizar um torneio em Ivaipora
desempenhando, atualmente a Associação ATHF tem
disponível em equipamento três E.V. AS um
Lubo Recurso de Apoio da ATHF (Associação Beneficente
de Tiro com Arco) conta com dois atletas ativos
Alcides Bauer Gedei (Associação fundadora) Dilei motor
Dutra Seijun Simoes, Carlos Antonio Souza,
Francisco Yamogida Guendi (Associação fundadora)
Simoes Aluis Buarque, Jacob Antonio da Silva
Gustavo Batista River (Associação fundadora) Alvaro
Correia, Camé Santos Costa de Oliveira, Roberto
Patrick Santos (dependente de Francisco Yamogida)
motors modesto, Joazeiro Aparecido Yamogida, João
Gabriel Gedei River (dependente de Dilei motor)
Joazeiro modesto motor (dependente de Dilei motor)
Uma Paula de Gedei River (dependente de João Batista)
Francisco Aluis (dependente de Jacob Antonio Silva)
João Leandro que o esporte deve manter a equipe
ajuda para ser cada vez mais atrativa e
desenvolver a motor dos praticantes e promover
interações e boas relações entre os atletas
Dilei motor colocou também quanto ao pagamento
das mensalidades que deve ser efetuado no dia.
João Francisco
Alcides Bauer Gedei
Aparecido de Aluis Yamogida. Bem sucedido motor



1595457784

**VÁLIDA EM TODO
O TERRITÓRIO NACIONAL**

1595457784

NOV-
JACOB ANTONIO DA SILVA
8215554-6

00C BENEFIT/00C BENEFIT/0
ST 6P
821554-6
DATE RECEIVED
1/1/98

8215554-6

FILIO DO
JACOB ANTONIO DA SILVA

DERCILLA
SILVA
D

WILDLIFE
25/01/2023
26/08/1989

00790932536

LOCAL
TVAIPORA, PH

DATA RELEASE
07/02/2018

PARANÁ

421.97561346
PR91.2091.132

PR91-2031432

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO DO PARANÁ

POLEGAR DIREITO

ASSINATURA DO TITULAR

Leonice Apa da S. Yanagida

CARTÃO DE IDENTIDADE




VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO GERAL 4.947.154-B DATA DE EXPEDIÇÃO 05/11/1990

NOME LEONICE APARECIDA DA SILVA YANAGIDA

FILIAÇÃO JOSE SEBASTIÃO DA SILVA
MARIA CUSTODIA DA SILVA

NATURALIDADE IVAIPORÃ/PR DATA DE NASCIMENTO 16/05/1970

DOC ORIGEM COMARCA=IVAIPORÃ/PR, DA SEDE

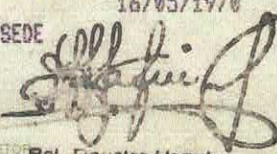
C.CAS 4469, LIVRO=845, FOLHA=261

CPF 701.084.719-34

CURTEBA-PR

ASSINATURA DO DIRETOR Bel. Douglas Hagulin

LEI Nº 7.116 DE 29/08/83





Copel Distribuição S.A.
Rua José Antônio Augusto, 158
81200-340 Curitiba - PR
CNPJ 04.265.898/0001-08
IE 80.233.073-99 IM 423.992-4

FRANCISCO GUENDI YANAGIDA
R CELSO ADEMIR ROTHER, 10
CEP: 86670000
CPF: 56123254916

IVAIPORA - PR

Valor a Pagar
R\$ 189,49

Vencimento
26/03/2018

83046119

Unidade Consumidora
0800 51 00 116
www.copel.com

Reaviso de Vencimento
Responsável pela manutenção da iluminação pública: Município 0800 649 3472

Informações Técnicas

No. Medidor: 0792102983 - MONOFÁSICO	
Letura Anterior	07/03/2018
Letura Atual	2311
Método	30 dias
Constantes de	223 kWh
Faturado	1,00
Total	223 kWh
Consumo	7,43 kWh
Método/Dia	07/03/2018
Apresentação	RESID/RESIDENCIAL

Indicadores de Qualidade

Mês Referência: 03/2018	
Limites	127 volts
Limites	117 - 133 volts
Limites	Limites fixa adequada de Tensão:
Limites	Limites Mensal:
Limites	Limites Trimestral:
Limites	Limites Anual:

Histórico de Consumo e Pagamento	
MES	02/18
CONS	208
PAGO	27/02
Média 3 meses: 243 kWh	

Valores Faturados

NOTA FISCAL CONTRA DE ENERGIA ELÉTRICA Nº. 10284478 Série B	
Emitida em 07/03/2018	
Produto	UN. Consumo Unitário
Descrição	Valor
01 ENERGIA ELÉTRICA CONSUMO	151,47
02 CONT. ILUMIN. PÚBLICA MUNICÍPI	0,03
03 ACRESCIMO MORATÓRIO	0,04
04 JUROS CONT. ANTERIOR	0,04
06 MULTA POR ATRASO NO PAGAMEN	2,90
Valor ICMS:	43,93
Valor Total da Nota Fiscal:	189,49

Base de Cálculo do ICMS:	
Valor ICMS:	151,47
Valor Total da Nota Fiscal:	189,49

Composição dos Valores	
Encargos	6,20
Tributos	63,24
Transmissão	6,40
Distribuição	30,97
Energia	65,60
TOTAL	161,47

INCLUSO NA FATURA PIS R\$ 1,66 E COFINS R\$ 7,66, CONFORME RES. ANEEL 130/2006.

A PARTR DE 01/03/2018 - PIS/PASEP 0,89% e COFINS 4,11%.

Atraso superior a 30 dias sujeita inclusão no cadastro de inadimplentes CADIN/PR.

Agora é possível recorrer a Cuidadora da Copel pelo Site ou Mobile.

A qualquer tempo pode ser solicitado o cancelamento de valores não relacionados a prestação do serviço de energia elétrica, como convênios e descontos.

Períodos Band Tarif.: Verde: 06/02-07/03





JOA0 BATISTA PIRES
AV SOUZA NAVES, 890 - SALA 02
CENTRO - IVAIPORA - PR - 86870-000
84 - 4 01 010 117006
CPF 018.707.909-95

Responsável pela manutenção da iluminação pública: Município 0800 649



Copel Distribuição S.A.
José Izidoro Biasetto, 158 bl.C - Mossunguê - Curitiba PR - CEP 81200-240
CNPJ: 04.368.898/0001-06 - IE 90.233.073-99 - IM 423.992-4

www.copel.com
0800 51 00 116

Mês de referência

Janeiro/2018

Vencimento

07/02/2018

Nº de identificação

75929457

VALOR A PAGAR

R\$ 139,17

FAT-01-20185833032227-25

Informações Técnicas

Comerc/Com Varej De Outros Prod N Esp

Constante de
Multiplicação

1

Total Faturado
137 kWh

Consumo
Médio Diário
4,28 kWh

Data de
Apresentação
29/01/2018

Próxima Leitura
Prevista
15/02/2018

Histórico de Consumo e Pagamento

Mês kWh Dt.Pgto. Valor

12/2017	146	26/12/2017	138,76
11/2017	111	26/12/2017	132,59
10/2017	136	26/12/2017	127,80
09/2017	119	25/10/2017	103,94
08/2017	105	25/10/2017	117,32
07/2017	126	25/10/2017	110,29
06/2017	72	18/07/2017	79,62
05/2017	146	18/07/2017	113,07
04/2017	145	18/07/2017	110,96
03/2017	166	16/05/2017	126,93
02/2017	171	16/05/2017	129,12
01/2017	148	16/05/2017	127,30

Indicadores de Qualidade

Conjuntor: IVAIPORA
Mês Ref.: 11/2017

Realizado:	DIC	FIC	DMIC	DICRI	EUSD
Limite Mensal:	0,00	0,00	3,54	12,22	21,22
Limite Trimestral:	6,03	6,97	-	-	-
Limite Anual:	24,12	13,95	-	-	-
Tensão Contratada:	127,2/20 volts				
Limite Adequado de Tensão:	117 a 133/202 a 231 volts				

O não cumprimento dos indicadores DIC, FIC, DMIC e DICRI definidos pela ANEEL resulta em compensação financeira ao consumidor pela concessão no a qualquer tempo.

Aviso de Vencimento

Constatamos que o valor devido não foi pago e, após, este, em 3 meses no encerramento contábil da unidade com a Copel. Neste período, haverá cobrança conforme legislação. Atraso de 45 dias sujeita inclusão no CADIN. Cobrança de atividade acessória pode ser excluída da fatura. Desconsidere o aviso, caso tenha pago.

Referência
Valor (R\$) Vencimento
12/2017 138,76 07/02/2018

Caso o pagamento já tenha sido efetuado, desconsidere o aviso.

IDENTIFICAÇÃO
75929457
Mês
01/2018

Vencimento
07/02/2018
Valor a Pagar
139,17



83630000001 2 39170111000 2 00101020185 1 83303222725 2

Autenticação Mecânica

INCLUSO NA FATURA: PIS R\$1,57 E COFINS R\$7,24 CONFORME RES. ANEEL 130/2005. A PARTIR DE 01/01/2018 - PIS/PASEP 1,49% e COFINS 6,84%. Atraso superior a 45 dias sujeita inclusão no cadastro de inadimplentes CADIN/PR. Agora é possível recorrer à Ouvidoria da Copel pelo Site ou Mobile. A qualquer tempo pode ser solicitado o cancelamento de valores não relacionados à prestação do serviço de energia elétrica, como multas, jônios e doações. DEBITOS: 12/2017 R\$ 138,76. Períodos Band Tarif.: Vermelha P1:16/12-31/12 Verde:01/01-16/01

Composição dos Valores	Valor ICMS	Valor Total da Nota Fiscal
Base de Cálculo do ICMS 100,28	29,08	139,17
Distribuição		
Enc. Setoriais 19,03		
Energia 36,20		
Transmissão 3,32		
Tributos 37,89		
Total 100,28		
Reservado ao Fisco		
8875,FA3E,99FD,5769,60C6,DS17,1274,0D64		

NOTA FISCAL/CONTA DE ENERGIA ELÉTRICA Nº 002.291.493- SÉRIE B
Emitida em 16/01/2018

Produto	Descrição	Un. Consumo kWh	Valor
ENERGIA ELÉTRICA CONSUMO	ENERGIA, COMS. E VERMELHA	137	96,99
ACRESCIMO MONITORIO	JURIS CONTÁ ANTERIOB	0,707956	96,99
MULTA POR ATRASO NO PAGAMENTO	CONT ILUMIN PUBLICA MUNICIPIO	4,19	2,36
FAT TAXA REGULA DISJ	SERV, EMISSAO DE 2 VIA FATURA	25,25	3,06
		2,79	

COPEL
 Rua: São João Batista, 100 - Jd. Santa Helena - Curitiba - PR - 81274-240
 CEP: 81274-240
 Fone: (41) 368.8800
 E-mail: atendimento@copel.com.br

JAGOB ANTONIO DA SILVA JUNIOR
 A/S: BRASIL - LANCH TERM RODoviARIO
 CPF: 86870000
 CPF: 00698448962
 IVAPORA, PR

Vencimento
 25/01/2018
 Valor a Pagar
 R\$ 636,82

Unidade Consumidora
 0000 01 00 116
 www.copel.com.br

Revisão de Vencimento
 Há débitos vencidos que sujeitam sua unidade consumidora ao corte de Referência Valor 657,54
 10/2017
 Exatidão da leitura e da medição de energia elétrica é de responsabilidade do consumidor. A Copel não se responsabiliza por erros de medição ou de leitura de medidores e relógios. A Copel não se responsabiliza por danos materiais ou morais decorrentes de uso indevido da energia elétrica.

Informações Técnicas

Nº Medidor: 0360333609 - BIFÁSICO	Letura Anterior: 26203	Medido: 26203
	24/11/2017	22/12/2017
	26219	26219
	715 kWh	715 kWh
	28 dias	28 dias
	1,00	1,00
	Constante de	Constante de
	Multiplicação	Multiplicação
	715 kWh	715 kWh
	26,57 kWh	26,57 kWh
	Medido/Dia	Medido/Dia
	Apresentação	Apresentação
	Data	Data
	22/12/2017	22/12/2017
	Mes Referência: 12/2017	Mes Referência: 12/2017

Indicadores de Qualidade
 Proxima Letura Prevista: 24/01/2018
 COMERCIAL ANCHONETES, CASAS DE CHA DE SUCCOSE

Valores Faturados

MES	11/17	10/17	09/17	08/17	07/17	06/17	05/17	04/17	03/17	02/17	01/17	12/16
CONS	666	736	868	683	721	710	746	790	816	789	831	879
PAGO												26/01

NOTA FISCAL CONTA DE ENERGIA ELÉTRICA nº 3767097 Série B
 Emitida em 22/12/2017

Produto	Descrição	Unidade	Consumo	Valor Unitário	Valor	Base de Alíq	Alíq
01 ENERGIA ELÉTRICA CONSUMO		kWh	716	0,713421	610,81	610,81	2900,00%
02 ADICIONAL BANDA VERMELHA P1		kWh			39,12	39,12	2900,00%
03 CONTRIBUIÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL					69,16	69,16	
04 ACRESCIMO MONETÁRIO					1,90	1,90	
06 CRED VIO META CONT					-7,61	-7,61	
07 JUROS CONTRA ANTERIOR					12,90	12,90	
08 MULTA POR ATRASO NO PAGAMENTO					9,48	9,48	
TOTAL					636,82		

Composições dos Valores

Encargos	20,11
Tributos	210,34
Transmissão	17,35
Distribuição	89,46
Energia	202,68
TOTAL	649,93

Base de Cálculo do ICMS: 649,93 // Valor ICMS: 169,47 // Valor Total da Nota Fiscal: 636,82

Reservado ao Fisco

AD01.25B2.FCC0.1F36.C36F.7042.C12D.F97

Períodos Band Tarif: Vermelha 25/11-22/12
 INCLUI NA FATURA PIS R\$ 9,06 E COFINS R\$ 41,79, CONFORME RES ANEEL 130/2005
 A qualquer tempo pode ser solicitado o cancelamento de valores não relacionados
 a prestação do serviço de energia elétrica, como convênios e doações
 através superior a 18 dias após a inclusão no cadastro de inadimplentes CADIN/PR
 Agora é possível recorrer a Ouvidoria da Copel pelo site ou Mobile.
 DEBITOS: 10/2017 R\$ 667,54

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 27.323.638/0001-10	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 06/02/2017
---	---	--------------------------------

NOME EMPRESARIAL ATAFI-ASSOCIAÇÃO DE TIRO COM ARCO E FLECHA DE IVAIPORA		TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) ATAFI
--	--	---

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 93.29-8-99 - Outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente		CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada
--	--	---

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada		LOGRADOURO R ARAPONGAS
---	--	---------------------------

CEP 86.870-000	BAIRRO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO IVAIPORA	UF PR
-------------------	---------------------------	-----------------------	----------

ENDEREÇO ELETRÔNICO FOTOPIRES@HOTMAIL.COM		TELEFONE (43) 3472-3403
--	--	----------------------------

ENTRE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****		SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 06/02/2017
---	--	-----------------------------	--

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL		SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****
------------------------------	--	----------------------------	------------------------------------

Emitido no dia 17/03/2017 às 09:50:05 (data e hora de Brasília).

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.634, de 06 de maio de 2016.



CÂMARA DE VEREADORES DE IVAIPORÃ

Estado do Paraná
CNPJ: 77774578/0001-20
Praça dos Três Poderes s/nº - CEP: 86870-000 camaraivp@hotmail.com

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL.

PROJETO DE LEI Nº 09/2018- Executivo

Súmula: Declara de Utilidade Pública Municipal a ATAFI ASSOCIAÇÃO DE TIRO COM ARCO E FLECHA DE IVAIPORÃ, e dá outras providências.

RELATÓRIO:

I - Diante das discussões apresentadas acerca do PROJETO DE LEI Nº 09/18, o VOTO do RELATOR ressalta que o projeto em tela não apresenta inconstitucionalidade, uma vez que está de acordo com a norma legislativa, concluindo após análise conjunta do Presidente e dos Membros da Comissão Permanente, pelo encaminhamento do Projeto a plenário para apreciação e votação dos membros desta Casa de Leis.

II - Expostas as razões determinantes, a comissão resolve emitir RELATÓRIO FAVORÁVEL EM UNANIMIDADE pela sua APROVAÇÃO.

Plenário Vereador Pedro Goeder, aos _____ dias do mês de _____ do ano de dois mil e dezoito.

Relator

José Aparecido Peres

Presidente

Edivaldo Aparecido Montanheri

Membro

Eder Lopes Bueno

CÂMARA DE VEREADORES DE IVAIPORÃ

Estado do Paraná
CNPJ: 77774578/0001-20
Praça dos Três Poderes s/nº – CEP: 86870-000 camaraivp@hotmail.com



COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, AGRICULTURA, MEIO
AMBIENTE, COMÉRCIO E TURISMO.

Súmula: Declara de Utilidade Pública Municipal a ATAFI ASSOCIAÇÃO DE
TIRO COM ARCO E FLECHA DE IVAIPORÃ, e dá outras providências.

RELATÓRIO:

I – Diante das discussões apresentadas acerca do PROJETO DE LEI Nº 09/18,
o VOTO do RELATOR ressalta que o projeto em tela não apresenta
inconstitucionalidade, uma vez que está de acordo com a norma legislativa,
concluindo após análise conjunta do Presidente e dos Membros da Comissão
Permanente, pelo encaminhamento do Projeto a plenário para apreciação e votação
dos membros desta Casa de Leis.

II - Expostas as razões determinantes, a comissão resolve emitir
RELATÓRIO FAVORÁVEL EM UNANIMIDADE pela sua APROVAÇÃO.

Plenário Vereador Pedro Goeder, aos _____ dias do mês de
_____ do ano de dois mil e dezoito.

Edivaldo Aparecido Montanheri
Relator

José Aparecido Peres
Presidente

Alex Mendonça Papin
Membro